

# A Importância do Nível de Lactato no Diagnóstico Precoce de Pacientes com Sepses

Andrea Dos Santos Pereira Marques\*<sup>1</sup>; Francisco Neves Pereira<sup>1</sup>; Patricia Gomes de Almeida<sup>1</sup>; Eliton Paulo Leite Lourenço<sup>1</sup>; Priscila Santini Ramalho<sup>1</sup>;

<sup>1</sup> Sociedade Beneficente Israelita Brasileira Albert Einstein

\*[andrea.marques@einstein.br](mailto:andrea.marques@einstein.br)

## Introdução:

A sepse é uma doença grave que é desencadeada por uma resposta desregulada do hospedeiro a um determinado agente infeccioso. Tem sido um grande desafio no âmbito da saúde combater a sepse que é considerada a principal causa de morte por infecção no mundo. O objetivo desse estudo foi avaliar a importância do lactato no diagnóstico precoce de pacientes com suspeita clínica de sepse, já que este é um importante marcador no diagnóstico e no acompanhamento da evolução do tratamento desta doença.

## Casuística

Em janeiro de 2017 ocorreu a implantação do “Protocolo Sepses” em nosso serviço, afim de monitorar pacientes que apresentavam sinais e sintomas desta doença. Foi realizada análise retroativa entre 2017 e 2018 dos níveis séricos de lactato em 317 pacientes de um hospital de alta complexidade com parceria público-privada da cidade de São Paulo com suspeita clínica de sepse.

Os pacientes foram provenientes principalmente da UTI adulto, seguido pelo ambulatório de transplante e pronto socorro obstétrico (Figura 1). Quando analisamos o valor inicial de lactato desses pacientes 53,9% estavam com os níveis elevados (Figura 2). Entretanto, a média da lactatemia dos pacientes incluídos no estudo foi de 2,19 mmol/L. Estudos recente sobre diretrizes no manejo da sepse recomendam que a persistência do nível de lactato maior que 2 mmol/L, deve ser incluído como um novo critério quando o paciente apresenta sinais clínico de septicemia. Esta recomendação baseia-se no reconhecimento que os níveis de lactato se correlacionam fortemente com a doença, gravidade e morbi-mortalidade da sepse.

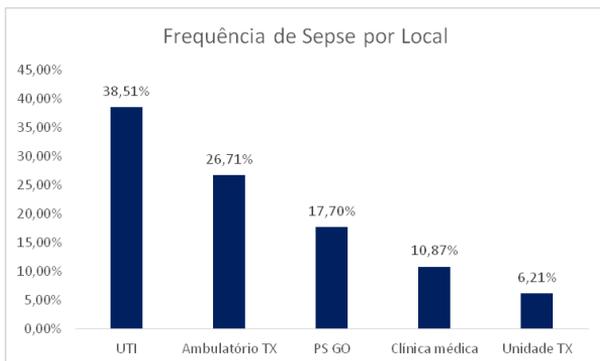


Figura 1. Frequência de pacientes com suspeita clínica de sepse por local de internação.

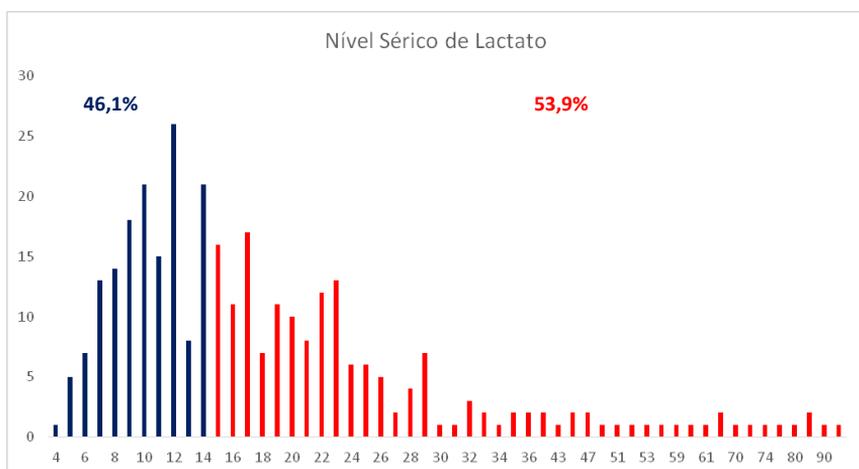


Figura 2. Nível sérico de lactato em pacientes com suspeita clínica de septicemia.

## Conclusão

O índice de mortalidade na nossa instituição era de 40% antes da implantação do protocolo sepse, sendo que essas taxas diminuíram para 15,5% ao final de 2017 e 10,8% em 2018. Em conclusão, a dosagem de lactato é de suma importância no diagnóstico e na evolução do quadro clínico do paciente com sepse. Entretanto, apenas o lactato não diagnostica septicemia, esse exame deve ser relacionado com outros achados laboratoriais e nos sintomas clínicos do paciente. A implantação do protocolo sepse foi de suma importância para a diminuição das taxas de mortalidade, uma vez que a sepse pode ser detectada mais precocemente e os pacientes tratados com terapia empírica mais rapidamente, melhorando o prognóstico e a sobrevida.

### Referências bibliográficas

Wardi G, Brice J, Correia M, Liu D, Self M, Tainter C. - Demystifying Lactate in the Emergency Department. *Ann Emerg Med.* Aug 29. pii: S0196-0644(19)30537-2 - 2019 .

Hargreaves DS, de Carvalho JLI, Smith L, Picton G, Venn R, Hodgson LE - Persistently elevated early warning scores and lactate identifies patients at high risk of mortality in suspected sepsis. -*Eur J Emerg Med.* Aug 28 – 2019.

**Conflitos de interesse:** Nenhum